

Cadeia produtiva se organiza

Em 2005, teve início o Projeto Aprisco (Apoio a Programas Regionais Integrados e Sustentáveis da Cadeia Produtiva da Ovinocaprinocultura), coordenado pelo Sebrae-DF, em parceria com a Emater-DF, Senar-DF, Federação da Agricultura do DF, Universidade de Brasília e Faculdade da Terra.

O projeto, que tem como fim deste ano, atendeu cerca de 60 criadores ligados à Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos do Distrito Federal (Acob) e Sindicato dos Criadores de Ovinos e Caprinos do

Distrito Federal (Sincro).

Segundo Patrícia Ferreira Batista, gestora do Projeto Aprisco no DF, foram levantadas as demandas para o desenvolvimento sustentado e aumento de renda dos produtores e, a partir daí, implementados cinco cursos voltados principalmente para manejo sanitário, proposição para cruzamentos industriais e eficiência reprodutiva (para veterinários). A UnB auxiliou na identificação e desenvolvimento do melhoramento genético e o Senar entrou com a capacitação da mão-de-obra.

Inicialmente, segundo Patrícia, as demandas eram mais em relação a melhoramento genético e qualificação da mão-de-obra. Posteriormente vieram a preocupação com a qualidade da carne e mercado. Como resultado dessa organização, nasceu a Carneria, que está distribuindo a carne produzida por um grupo de produtores. Mas o Projeto Aprisco deve continuar no próximo ano. Ainda não foram definidas as prioridades, mas Patrícia adianta que, com certeza, comercialização deve ser uma das prioridades do grupo.